

#### 4. LEGISLAÇÃO AMBIENTAL CORRELATA

As principais normas regulamentadoras referentes à operação do empreendimento, sob o aspecto legal ambiental, serão apresentadas segundo o âmbito federal, estadual e municipal.

##### ► **CÓDIGO FLORESTAL BRASILEIRO e RESOLUÇÃO CONAMA Nº 303/02**

Dispõe sobre parâmetros, definições e limites de Áreas de Preservação Permanente.

De acordo com a Lei 4.771, de 15 de setembro de 1975, que institui o Código Florestal, com a Lei 7.803, de 18 de julho de 1989 e a Resolução CONAMA Nº 303, de 20 de março de 2002, que estabelece conceitos e definições sobre reservas ecológicas e áreas de preservação permanente, a área do empreendimento em operação abriga uma área de interesse ambiental, destacando-se: a Área de Preservação Permanente, onde foi preservada uma faixa de **200,0** metros na zona marginal ao rio Jaguaribe.

Já para o canal existente na área de ampliação, foi contemplada uma faixa com largura de **30,0** metros para ambos os lados como de APP.

Ressalta-se que o canal é artificial, tendo sido construído pela empresa com objetivo de drenar a água pluvial que acumula a montante da CE 040 durante o período invernal, a água é drenada via um bueiro existente e então segue para o canal existente e deste para a gamboa existente seguindo então para o rio Jaguaribe. Visando dar mais fluidez na vazão das águas pluviais a canal teve seu curso d'água retificado com a suavização das curvas existente.

No tocante a Reserva Legal, a mesma está averbada na matrícula da propriedade (Mat 5.801, Cartório de Registro de Imóveis, Comarca de Aracati).

**► RESOLUÇÃO CONAMA 357/05**

Dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, bem como estabelece as condições e padrões de lançamento de efluentes, e dá outras providências.

O empreendimento conforme a legislação vigente se classifica como de Classe 2 e como água salobra, pela qualidade da água.

**► RESOLUÇÃO CONAMA 312/02**

Dispõe de licenciamento ambiental dos empreendimentos de carcinicultura na zona costeira obedecerá o disposto nesta Resolução, sem prejuízo de outras exigências estabelecidas em normas federais, estaduais e municipais.

O empreendimento com a ampliação será caracterizado como de grande porte e contempla o Sistema de Tratamento de Efluentes. Estando assim em conformidade com a Resolução CONAMA 312/02 no seu art. 14.

**► RESOLUÇÃO CONAMA 369/06**

Dispõe sobre os casos excepcionais, de utilidade pública, interesse social ou baixo impacto ambiental, que possibilitam a intervenção ou supressão de vegetação em Área de Preservação Permanente- APP.

O empreendimento com os canais de abastecimento e drenagem ocupará uma área de 6.100 m<sup>2</sup>, ou seja, 5,0 % da Área de Preservação Permanente total da propriedade.

**► RESOLUÇÃO CONAMA 413/09**

Dispõe sobre o licenciamento ambiental da aquicultura, e dá outras providências

Segundo a Resolução CONAMA 413/2009 o empreendimento quanto ao porte é classificado como de médio porte, com relação ao potencial de

severidade da espécie é médio e o **potencial de impacto ambiental é de grande porte com alto potencial de severidade.**

### ► RESOLUÇÃO COEMA 02/02

Dispõe sobre o a carcinicultura no Estado do Ceará

Segundo a Resolução COEMA 02/02 o ambiente na qual será implantado a ampliação contempla área de salgado, atendo a legislação a empresa preservará um percentual de 20% da área total deste ambiente existente na propriedade. Conforme levantamento topográfico e observações de campo a área total de salgado na propriedade é de 4,93 Há e atendendo a legislação vigente a empresa preservará uma área de 1,62 Há.

Quanto à cota média de maré, estudos já realizados para empreendimento anteriores, mostram um valor de 1,31. A cota média da propriedade é de 1,50 e os pontos mais baixos estão na cota 1,50 portanto acima da cota média de maré.

Os empreendimentos situados em zona de influência flúvio-marinha, cujo abastecimento se dê em captações de águas classe salobra, e em presença de formação vegetal de mangue na APP ou além dela, manterão um corredor de reserva, de no mínimo, 10 (dez) metros, entre a parte posterior da vegetação de mangue e o empreendimento, em toda a área de médio litoral aonde ocorra esta condição. Na área de ampliação não será necessário o afastamento de 10 metros, tendo em vista que a vegetação de mangue existente está além desta medida.

### ► LEGISLAÇÃO MUNICIPAL DA PREFEITURA DE ARACATI.

A empresa possui um Alvará de Funcionamento para o empreendimento em operação e uma Carta de Anuência para a ampliação do empreendimento, ambos emitidos pela prefeitura Municipal de Aracati, estando em conformidade com a Lei Municipal nº 045/2001 de "Uso e ocupação do solo" e conforme Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano – PDDU, não apresenta restrições neste momento. A referida documentação encontra-se em anexo ao estudo.

### ► FAIXA DE SERVIDÃO DE RODOVIAS

Lei Lehmann - Lei FEDERAL 6766/79 | Lei no 6.766, de 19 de dezembro de 1979. Dispõe sobre o Parcelamento do Solo Urbano e dá outras Providências.

O empreendedor encontra-se em acordo com o disposto no art. 4º da Lei nº 6.766/79, que dispõe sobre faixa *non aedificandi* de 15 metros de cada lado das rodovias, representando verdadeira limitação administrativa aos proprietários de terrenos que margeiam as estradas de rodagem brasileiras. Tal limitação tem objetivos primordiais de segurança e não impõe uma perda da propriedade, mas sim uma restrição ao uso e em especial ao direito de construir.

O empreendimento não se aproxima da rodovia e, portanto, o projeto do empreendedor encontra-se conforme esta legislação federal.

### ► OUTORGA DE ÁGUA

O empreendedor não necessita de outorga de água, haja vista a água utilizada no empreendimento é classificada como salobra.

### ► CADASTRO TÉCNICO DO IBAMA

Segue em anexo, a declaração de Cadastro Técnico Federal de atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Naturais – IBAMA.

### ► CERTIFICADO DO REGISTRO DE AQUICULTOR

Segue em anexo o registro de aquicultor emitido pelo Ministério da Aquicultura e Pesca.